O CÃO QUE LEVAVA CARNE PELO RIO

Quem deseja o alheio perde, merecidamente, o que é seu.
Quando levava um pedaço de carne pelo rio, o cão,
a nadar, viu nas águas seu próprio reflexo.
Pensando tratar-se de outra presa, que um outro levava,
quis tomá-la; contudo, enganado em sua avidez,
não apenas perdeu o alimento que tinha na boca
como não pôde nem mesmo tocar o que desejava.

in speculo lympharum: lit. “no espelho das águas”. A expressão ficaria estranha em português.

ab altero ferri: no original uma voz passiva, “a presa *ser levada* por outro”. Inverti para não prejudicar a compreensão.

decepta aviditas: lit. “a avidez enganada”, sujeito dos verbos seguintes. Claramente uma metonímia que toma o cão por seu defeito.

Este material foi produzido por Rafael Falcón para uso exclusivo de seus alunos no site http://www.rafaelfalcon.net.